





MÁRCIO VALADÃO

*Tempo de Recomeçar*



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2011

**Transcrição:**

Eliane Condinho

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

Na caminhada cristã, muitas situações podem acontecer, e a mais triste é o afastamento entre o filho e o Pai. Este não é e nunca será o desejo de Deus. Ele anseia que estejamos, a cada dia, mais próximos dele, servindo-o de todo coração e de toda alma. Mas o que fazer quando não correspondemos ao desejo do Senhor? Deus, que é um Pai bondoso, que é somente amor, não cruza os braços quando um filho seu o deixa. Os braços dele permanecem abertos para abraçar aquele que o deixou. Deus sente saudade daquele que está longe, afastado de sua presença. O momen-

to do retorno aos braços do Senhor pode acontecer agora, basta que você reconheça e escolha voltar, caso esta seja a sua situação neste momento. Então, que você, ao ler esta mensagem, sinta-se tocado pelo Espírito Santo e decida voltar ao lugar de onde jamais deveria ter saído, para os braços do Pai, e que, também, assim como o salmista Davi, você faça a sua oração buscando a Deus.

*“Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; o meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória. Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam. Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos. Como de banha e de gordura farta-se a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva, no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite. Porque tu me tens sido auxílio; à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso. A minha alma apegase a ti; a tua destra me ampara”. (Salmo 63.1-8.)*







# DEUS TEM SAUDADE DE VOCÊ

Em minha opinião, a Língua Portuguesa é a língua mais bela do Planeta. Para muitos ela é difícil, principalmente no que tange à gramática. É verdade que há certa dificuldade, principalmente porque é muito rica em seu dialeto. Certa vez, foi realizada uma pesquisa para descobrir, na Língua Portuguesa, uma das palavras mais bonitas e diferente das outras, que expressasse um

sentimento em uma única palavra. A palavra encontrada foi *"saudade"*. Este sentimento em outras línguas é difícil de ser expresso em palavras. Porém, em todas as línguas ele é sentido. Quando passamos a caminhar com o nosso Deus mais de perto, percebemos que Ele se identificou tanto conosco a ponto de também sentir saudade. Em alguns textos da Bíblia é possível encontrar o Senhor dizendo: *"Eu me lembro"*. *"Eu tenho saudade"*. Deus tem saudade do seu povo, Deus tem saudade da sua Igreja, que é a menina dos seus olhos. A Igreja é a Noiva do seu Filho, Jesus Cristo. Ela também é Templo do Espírito Santo. Esta Igreja sou eu e você. No capítulo 3, verso 17 do livro de Sofonias está escrito: *"O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo"*. Ou seja, ele se deleicia em nós. Ele se *"regozijar-se-á em ti"*. Quando olho para os meus três netos, me regozijo neles. É lindo vê-los crescendo a cada dia, aprendendo, descobrindo as coisas da vida. Ah! Como se diz, eu *"babo"* ao olhar para cada gesto, cada palavra

deles. Foi assim também com os meus três filhos. Como Pai, Deus também se delícia em nós. Muitos o veem apenas como o Criador, Todo Poderoso, insensível, mas Deus não é apenas aquele que cria e tem poder, e nada sente. Não! Ele tem sentimentos, sente saudades e alegria por cada um de seus filhos. O profeta Jeremias descreve essa realidade em seu livro, capítulo dois, de uma forma tão comovente. Está escrito assim: *“Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia”*. (Jeremias 2.2.) O Senhor tem saudade de um povo apaixonado por Ele porque o coração de Deus se move de amor por mim e por você. Ele tem saudade do tempo quando você o conheceu, se afeioou a Ele, do tempo quando se apaixonou por Ele, quando entregou a Ele todo o seu coração. Deus sente muita saudade daquele tempo quando você também se deleitava nele. A saudade de Deus é grande por aquele tempo quando você tinha prazer de ler a sua Palavra.

Passava horas e horas com a Bíblia, a levava para o trabalho, para a escola. Não se separava dela. Ah, como Deus sente saudade de tudo isso! A oração não era uma coisa formal, não era algo litúrgico, o seu coração estava tão aberto para Ele. Você tinha prazer nas coisas concernentes do Senhor. Ser convidado para a reunião de oração era como se tivesse recebido o convite para um banquete. Era o seu prazer. Ir ao culto, participar das reuniões enchia o seu coração de alegria. Cantava louvores a Ele, derramava todo o seu coração, a sua alma com intensidade, com todo o fervor do seu coração. Ele se lembra de quando o seu coração era totalmente dele e você descansava nele nas horas de aflição. Quando você rendia graças a Ele pela vitória. Assim como está escrito no Salmo 21:

*“Na tua força, Senhor, o rei se alegra! E como exulta com a tua salvação! Satisfizeste-lhe o desejo do coração e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios. Pois o supres das bênçãos de bondade; pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro puro. Ele te pediu vida, e tu lha deste; sim, longevidade para todo o sempre. Grande lhe é a glória da tua salvação; de esplendor e majestade e*

*sobrevestiste. Pois o puseste por bênção para sempre e o encheste de gozo com a tua presença. O rei confia no Senhor e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará. A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra apanhará o que te odeiam. Tu os tornarás como em fomalha ardente, quando te manifestares; o Senhor, na sua indignação, os consumirá, o fogo os devorará. Destruirás na terra a sua posteridade e as sua descendência, de entre os filhos dos homens. Se contra ti intentarem o mal e urdirem intrigas, não conseguirão efetuá-los; porquanto lhes farás voltar as costas e mirarás o rosto deles com o teu arco. Exalta-te, Senhor, na tu força! Nós cantaremos e louvaremos o teu poder”.*

Se você está longe dos caminhos do Senhor, agora é o tempo de você voltar, fazer tudo ainda melhor do que fizera. Examine o seu coração, sinta o pulso, não no seu braço, mas dentro da sua própria alma. Não deixe essa chama de amor pelo Senhor se apagar e enfraquecer. Muitos, como os crentes de Éfeso, abandonaram o primeiro amor. Em Apocalipse, capítulo 2, você pode perceber como eles continuaram firmes na doutrina, per-

severantes nas tribulações, mas o coração já não vibrava mais pelo Senhor. Eles perderam aquele encanto com a graça de Deus. Eles estavam secos, apáticos, saudosos dos bons tempos. Vamos ao texto:

*“Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e o não são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer”. (Apocalipse 2.1-3.)*

Se o texto sagrado parasse aqui, veríamos apenas uma igreja laboriosa, fiel, enraizada na sã doutrina de maneira maravilhosa, muito elogiada pelo Senhor, mas, de repente, Ele diz nos versos 4 e 5:

*“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e,*

*se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas. Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus”.*





# O RELACIONAMENTO COM DEUS

Novamente o início do verso 4: *“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor”*. A fé cristã não é simplesmente uma religião. Ela não é um conjunto de doutrinas, é muito mais do que isso. A fé cristã é o nosso relacionamento com Ele, é o nosso amor para com Ele, e seguir a Jesus não é seguir simplesmente um monte de doutrinas. É seguir uma pessoa, é ter o coração cheio de amor para com Ele. A nossa fé é de relação, por isso que

o Senhor Deus diz: *“Tenho saudade, tenho saudade do teu amor”*. Pedro foi alguém que seguiu Jesus de perto, chegando a afirmar que jamais o deixaria: *“Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim [...] Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”*. Mas Jesus, já sabendo do que aconteceria, disse-lhe: *“[...] em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”*. (Mateus 26.33,35,34). E no momento quando Jesus foi preso, levado para ser interrogado e posteriormente assassinado, Pedro, o mesmo que havia prometido que jamais o negaria, não cumpriu a promessa, veja o texto sagrado que apresenta essa verdade:

*“Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: também tu estavas com Jesus, o galileu. Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, O Nazareno. E ele negou outra*

*vez, com juramento: Não conheço tal homem. Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia. Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem”! (Mateus 26.69-74.)*

Jesus estava ali, e quando o olhar dele encontrou o olhar de Pedro, o coração deste discípulo foi tomado por um sentimento horrível. Ele negou aquele que só lhe deu amor. Que o aceitou incondicionalmente: *“Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo. Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente”.* (Lucas 22.61-62.) Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou. Após a ressurreição, Cristo apareceu aos discípulos e teve um momento de confronto com Pedro, pois ao negar Jesus, ele também disse que não o amava, que não sabia quem Ele era, que não tinha nada com Ele. Pedro estava sendo corroído pelo remorso, pela vergonha da atitude que tivera para com o Mestre. Mas no capítulo 21

de João há o registro de um momento lindo, que faz com que as lágrimas caiam do olhar daquele que entende a profundidade desse encontro. Leiamos:

*“Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas”. (João 21.15-17.)*

Pedro, você é apaixonado por mim? Você me ama? Conforme vimos no texto bíblico, Jesus fez essa pergunta a Pedro por três vezes. Mas a resposta da última foi enfática: *“Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo”*.

Pedro demonstrou que era apaixonado pelo Senhor. Deus tem saudade dessa paixão! Creio que Jesus também estava com saudade do Pedro apaixonado.



# O PRIMEIRO AMOR

Deus sente saudade do nosso primeiro amor, do nosso encontro com Ele. E o amor tudo suporta; não se ressentido do mal. Ainda diante das dificuldades não devemos abandonar as práticas do primeiro amor. Sem o amor nós nada seremos. Veja o que está escrito em 1 Coríntios, capítulo 13, versos 1 ao 13, sobre esse amor:

*“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como címbalo que retine. Ainda que eu*

*tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em*



*parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor”.*

Voltemos para o capítulo 2 do livro de Jeremias, no qual vimos o profeta dizendo que Deus tem saudades do seu primeiro amor para com Ele: *“Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor”*. Jovem aqui não se refere a ter pouca idade, mas ao início da caminhada com o Senhor, quando você começou a segui-lo. Podemos comparar essa paixão à natural. Os jovens, normalmente quando se apaixonam, querem estar perto todo o tempo, dão presentes, passam horas conversando ao telefone. É uma paixão intensa, diferente da paixão dos mais velhos, que quase sempre é uma paixão racional. Esta paixão que não mede esforços, intensa, é a que devemos sentir pelo Senhor. E é desta que Ele sente saudades. Dos momentos que você se assentava aos pés dele, passava muito tempo chorando de alegria com Ele. Ah, era tanto amor! Quando você encontra alguém apaixonado, é fácil de perceber. Eu confesso a vocês que já celebrei uma quanti-

dade de casamentos que nem sei contar. Cada um de um jeito. Já vi noivos tristes, um nem olhava para o outro, não havia aquela chama ardente da paixão, outros, radiantes de tanta felicidade, externando a paixão, os olhos brilhavam. Era o amor! Parecia que estavam sonhando. E de modo parecido, todo aquele quando se encontra com Cristo age. Uma pessoa enamorada, apaixonada, escreve o nome do outro em todo lugar. Quando caminho pela orla da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, observo os troncos das árvores cheio de frases de amor, algumas têm até coraçõezinhos. A pessoa escreve o nome da outra em todo lugar. Já outras, demonstram o amor que sentem por Jesus por meio de camisetas, bonés, adesivos nos carros. Muitas apenas divulgam esse amor, outras, divulgam e sentem esse amor verdadeiramente, por isso querem demonstrá-lo de várias formas, tal como os casais apaixonados. A pessoa apaixonada por Jesus fala dele em todos os lugares. Por onde ela passa, exala um perfume diferente. Ela demonstra Jesus Cristo através de sua própria vida, seja por um sorriso, por

um abraço, por uma oração e até mesmo pelo silêncio. Deus tem saudade do amor verdadeiro que sentimos por Ele. Isso tudo porque o crente transformado não é religioso. A fé dele em Cristo não é um dever, uma obrigação que esmaga, mas é algo espontâneo, que jorra, flui. E é destes que o Senhor sente saudade: *“Eu tenho saudade daquele tempo quando você falava do meu nome a todas as pessoas. Eu tenho saudade das viagens que você fazia, ia tão longe para falar com alguém do meu amor. Tenho saudade...”* Muitas pessoas viveram um tempo glorioso com o Senhor, mas hoje só têm lembranças. Nesse tempo, o coração delas exultava de alegria pelas coisas de Deus. Pode ser que muitas destas, hoje, mantenham um compromisso externo, vão aos cultos, mas internamente estão frias, com a fé congelada. E uma destas pessoas pode ser você, precioso leitor. Sua alma já não está enamorada, apaixonada por Deus. O ritual tomou o lugar da devoção. O templo substituiu a comunhão com o Senhor, mas saiba que o templo não substitui o relacionamento com o Senhor. Talvez o seu coração já

não seja mais puro, sua vida já não é mais santa, Deus já não é mais o prazer da sua alma. Na Bíblia encontramos um povo que viveu tempos assim, essa realidade. Os fariseus tinham orgulho da religião, eles confiavam em tudo o que diziam, na mentira de que *“tudo ia muito bem”*. Gostavam do templo, tinham a ilusão de que *“estar nele”* bastava, mas tinham perdido a comunhão com Deus. A religiosidade desses homens não agradava a Deus:

*“Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo o propósito de orar: um fariseu, e outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda a levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado*

*para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado*". (Lucas 18.9-14, Grifo meu.)

Também no livro de Jeremias, mas agora o capítulo 7, versículo 4, lemos: *"Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este"*. Uma coisa é conhecer a casa de Deus, outra é conhecer o Deus da casa. Talvez você diga: *"Ah! pastor, eu sou membro da igreja tal, frequento tudo o que acontece nela"*. Pode ser que até estufe o peito para falar isso, mas acreditar que essa postura agrada a Deus é o mais puro engano. O Senhor quer relacionamento e não rituais. A Igreja é você, querido(a)! Por isso Ele diz: *"Lembro-me de ti como noiva"*. Deus sente saudade, muito forte, da comunhão que você tinha com Ele. Saudade do amor que exalava por Ele. Nesse tempo, havia alegria no seu coração, havia cânticos de louvor nos seus lábios. Você tinha um prazer tão grande de estar nos cultos, adorando, cantando, orando. Nas celebrações de adoração você desejava que o tempo parasse. Não sentia desejo de ir embora,

de sair daquela atmosfera de adoração. Você tinha pressa para chegar a hora de ir para as reuniões de Célula, e quando chegava o momento, era o primeiro a estar lá e o último a sair. Nestas reuniões, você se doava, se oferecia como uma noiva apaixonada, pois buscar a presença de Deus era o maior prazer da sua vida. Como você se preparava para encontrar o Senhor. Escolhia a melhor parte, estar junto dele. Quando você comprava uma roupa nova, o primeiro lugar onde a usava era na igreja. Se a compra fosse feita na segunda, usaria a peça apenas no domingo, nos encontros com o Amado da sua alma. Ao comprar um sapato novo, pois o velho estava furado, continuava com o que tinha antes até o dia de ir ao culto. Tudo de bom, o novo, o melhor era para ser compartilhado com o Senhor. Para muitos isso pode parecer exagero, mas Deus sonda o coração e recebe todas as manifestações sinceras de amor. Ele sabe quem as faz não porque outros fizeram, mas porque reconhecem que para Ele tudo deve ser o melhor. Deus não está interessado em valores, em fama, nada disso para Ele tem importân-

cia. Os valores do Senhor são bem distintos dos do mundo. Deus quer fidelidade, aproximação, reconhecimento de que *“porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas”*. (Romanos 11.36.) Volte às práticas do primeiro amor. Existe um corinho que cantamos nos cultos, do compositor Aurélio Rocha, que diz exatamente isso, sobre voltar ao início de tudo: *“Quero voltar ao início de tudo, encontrar-me contigo Senhor. Quero rever meus conceitos, valores; eu quero reconstruir. Vou regressar ao caminho, vou ver as primeiras obras Senhor. Eu me arrependo Senhor, me arrependo Senhor, me arrependo Senhor. Eu quero voltar, ao primeiro amor, ao primeiro amor, eu quero voltar a Deus”*.





# DELEITE-SE NO SENHOR

Deus quer ser o centro absoluto de sua vida. Quer ver em você a alegria de ouvir a voz dele novamente. Vê-lo se deleitando nos seus conselhos, ver anotações em sua Bíblia ou cadernos, daqueles conselhos que Ele ministrou em sua vida. Tudo isso é muito precioso para Deus. Como o Noivo se alegra com a sua Noiva! No livro de Oséias, o próprio Senhor faz uma declaração dessa relação. Em Oséias, capítulo 2, versículos 19 e 20, o Senhor diz: *“Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-*

*te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor*". Já em Cantares, que é conhecido como o livro do amor, poético, há um texto que diz assim: *"Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios"*. (Cantares 6.3.) O final deste verso, *"ele pastoreia entre lírios"*, nos fala que Deus quer estar conosco não apenas nos momentos de desertos, de sequeidão, quando tudo está ruim, mas nos momentos de jardim também, quando tudo está belo, florido, *"metaforicamente falando"*. Já no capítulo 2 de Jeremias, percebemos, como já foi dito algumas vezes, que Deus sente saudade do tempo quando você o seguia não em um jardim, mas nos desertos. Seguir ao Senhor entre os lírios é tudo tão confortável. Seguir ao Senhor entre aquelas flores tão bonitas, naquele lugar cheio de perfumes, naquele tempo quando tudo está sorrindo para você, não é nada difícil. *"Lembre-me de ti, e de como me seguias no deserto"*. Sabe por quê? Porque andar com Deus é uma aventura. No deserto você não tem nenhuma beleza.

Não tem lírios, não tem rosas nem flores, não tem sombra. O deserto é uma aventura, a qual você se entrega confiadamente em Deus. E é preciso confiar no Senhor sem duvidar, porque para andar no deserto, tal qual o povo de Israel andou aqueles quarenta anos, é preciso uma confiança absoluta. E a experiência do deserto também pode ser algo do passado na sua vida. Você saiu do cativeiro e mergulhou naquela aventura do deserto confiante no cuidado, no livramento, na proteção e na providência do Senhor. No deserto você experimentava a provisão miraculosa de Deus a cada dia. E cada dia, era um tempo da dependência do Senhor. Deus tem saudade desse tempo, em que não havia nenhuma rebeldia no seu coração. Não havia incredulidade na sua alma. Deus tem saudade do tempo em que você confiava nele sem abrigar nenhuma dúvida no seu peito. Nesse tempo, você era totalmente consagrado ao Senhor. Você havia se entregado a Ele sem reservas: seu coração, seu destino, sua vida, seu futuro, tudo estava entregue a Ele, você era dele totalmente. Deus tem

saudade do tempo em que Ele era o seu maior tesouro, quando Ele era a sua maior riqueza, quando Ele era a sua maior alegria, quando Ele era a sua maior recompensa.

*“Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor viverá o homem. Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos. Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o Senhor, teu Deus. Guarda os mandamentos do Senhor, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres; porque o Senhor teu Deus, te faz entrar em uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figuei-*

*ras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre. Comerás, e te fartarás, e louvarás ao Senhor teu Deus, pela boa terra que te deu. Guarda-te não esqueças do Senhor, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno; para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas, e morado nelas; depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo o que tens, se eleve o teu coração, e te esqueças do Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão; que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pedreira; que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem. Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes, te lem-*

*brarás do Senhor, teu Deus, porque é ele que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê. Se te esqueceres do Senhor, teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis. Como as nações que o Senhor destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do Senhor, vosso Deus".*  
(Deuteronômio 8.2-20.)

# PALAVRA FINAL

Deus ainda tem saudades de você, mas a pergunta que eu faço agora é diferente: Você tem saudade dele? Este é o momento que o Senhor nos confronta dizendo: *“Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia”*. A nossa fé é de paixão pelo Senhor. Ser uma Igreja apaixonada é ser Noiva no sentido pleno, e obedecer ao pedido dele: *“Dá-me, filho meu, o teu coração”*. (Provér-

bios 23.26.) O Senhor não quer suas mãos, suas pernas, Ele quer, primeiramente, o seu coração. Ele não quer o seu trabalho, Ele quer você. Que você possa dizer como o salmista: *“A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã [...] A minha alma anseia por ti, como terra sedenta”*. (Salmo 130.6; 143.6.) Que a sua alma sinta sede de Deus como a terra seca anseia pela chuva. Que o desejo por Ele, possa superar o desejo por riqueza, por sucesso, pelos prazeres da vida. Que você possa sentir saudades de Deus como diz a letra desta canção, que faz parte do CD o Diante do Trono,



# “QUERO ME APAIXONAR”

Tenho saudades  
Saudades de Ti  
Minha vontade é  
Voltar atrás, onde caí  
E recomeçar tudo de novo  
E nunca mais deixar  
Meu coração se esfriar

Te quero  
Preciso do Teu calor...  
Quero me apaixonar por Ti outra vez  
Quero me entregar a Ti mais e mais, Senhor...  
Leva-me de volta ao meu primeiro amor.  
Leva-me de volta  
Mostra-me, revela-me aonde eu cai  
Eu me afastei de Ti, Jesus  
Preciso de Ti, Jesus  
Perdoa-me, restaura-me, Senhor  
Eu Te quero  
Eu corro para Ti  
Eu Te quero  
Recebe-me, Senhor  
Eu me arrependo, Senhor...  
De coração, eu me arrependo...  
Senhor Jesus, Preciso de Ti...  
Eu me arrependo, Senhor...  
Senhor Jesus, preciso de Ti  
Eu me arrependo, Senhor...  
Eu me arrependo Jesus...  
Ouve o meu clamor!  
Eu me arrependo!

Perdoa-me Senhor...  
Eu me arrependo, Senhor...  
Eu me arrependo, Senhor...

Deus abençoe!

Márcio Valadão



# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (Jo 3.16.)

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)